



Funcionamento do SNGN - Balanço do Ano

Perspectiva do operador de rede

2 dezembro 2015

Mix GN/GNL uma questão de mercado?

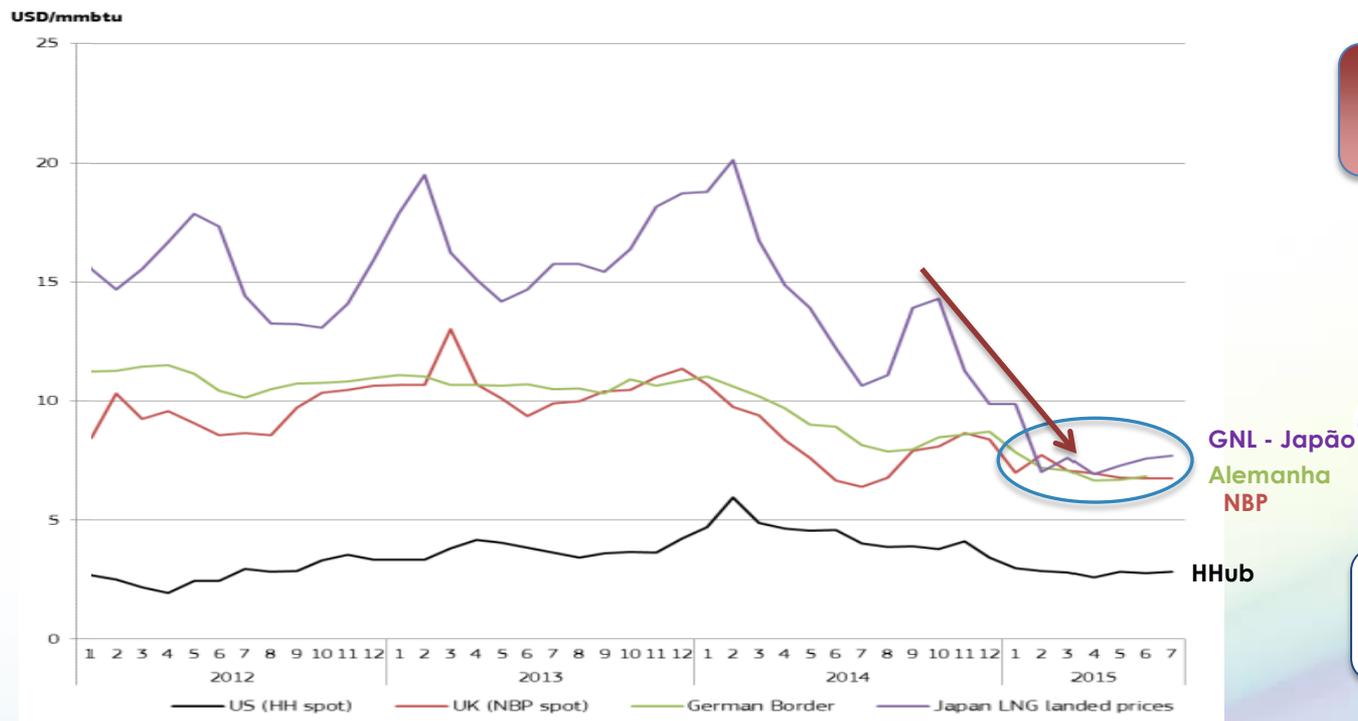
O SNGN – Um sistema sustentável

Conclusões

Convergência global de preços

Com a exceção dos Estados Unidos

Comparação internacional de preços grossistas de GN/GNL



Queda preço do LNG

Convergência Ásia/Europa

Desacoplamento EUA

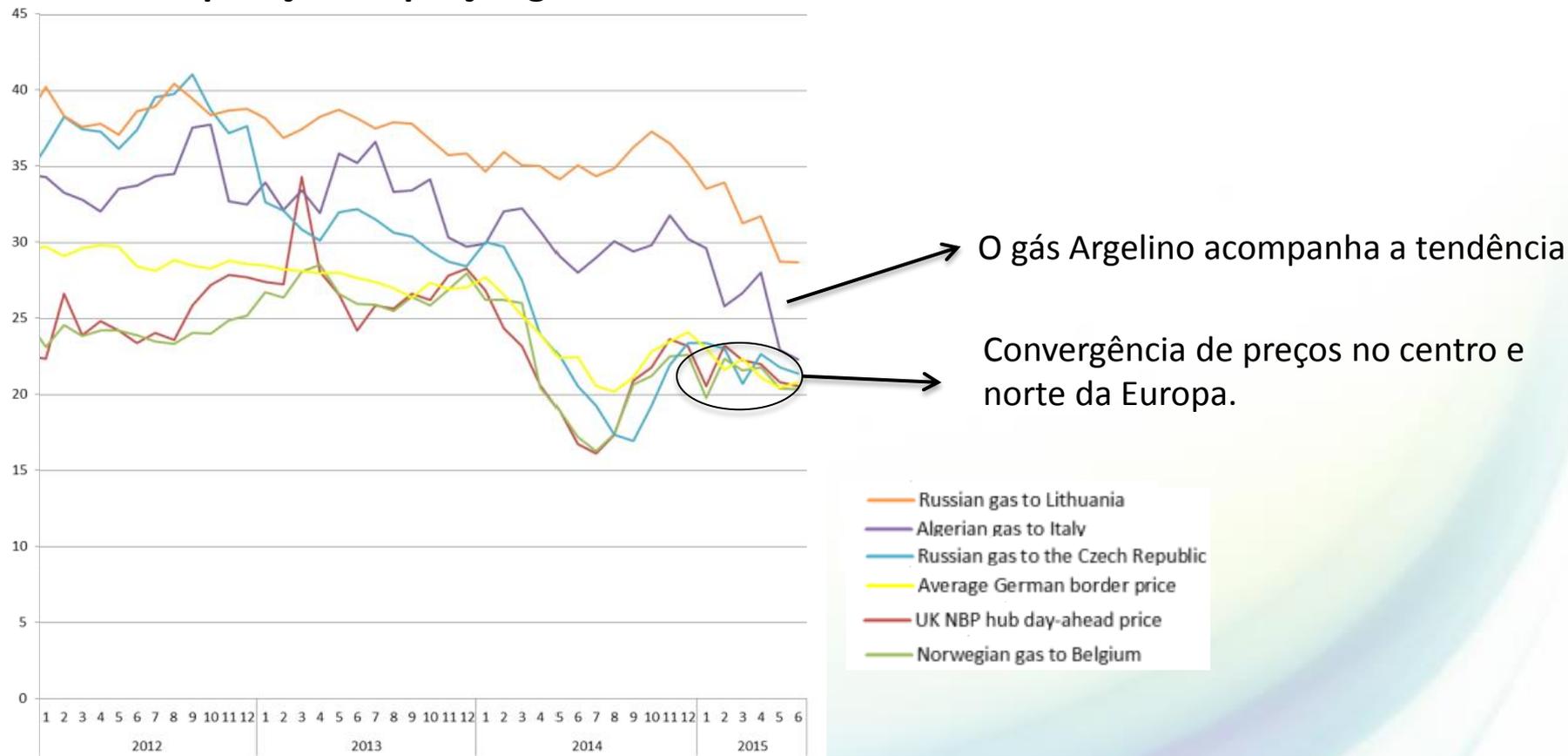
Fontes: Platts, Thompson Reuters, BAFA, DG Energy

GN e GNL – Preços mais competitivos na Europa

Tendência de convergência de preços na UE

Descida dos preços incluindo contratos de longo prazo

Comparação de preços grossistas estimados nas diversas fronteiras da UE



Fontes: Eurostat COMEXT, Estimativas da Comissão europeia, BAFA, Platts, DG Energy
Preços de fronteira estimados com base nos valores de alfandega representando contratos de longo prazo

Mantém-se processo de convergência dos preços na Europa Central com os do NBP

Em 2015, mercados mais líquidos com preços mais competitivos

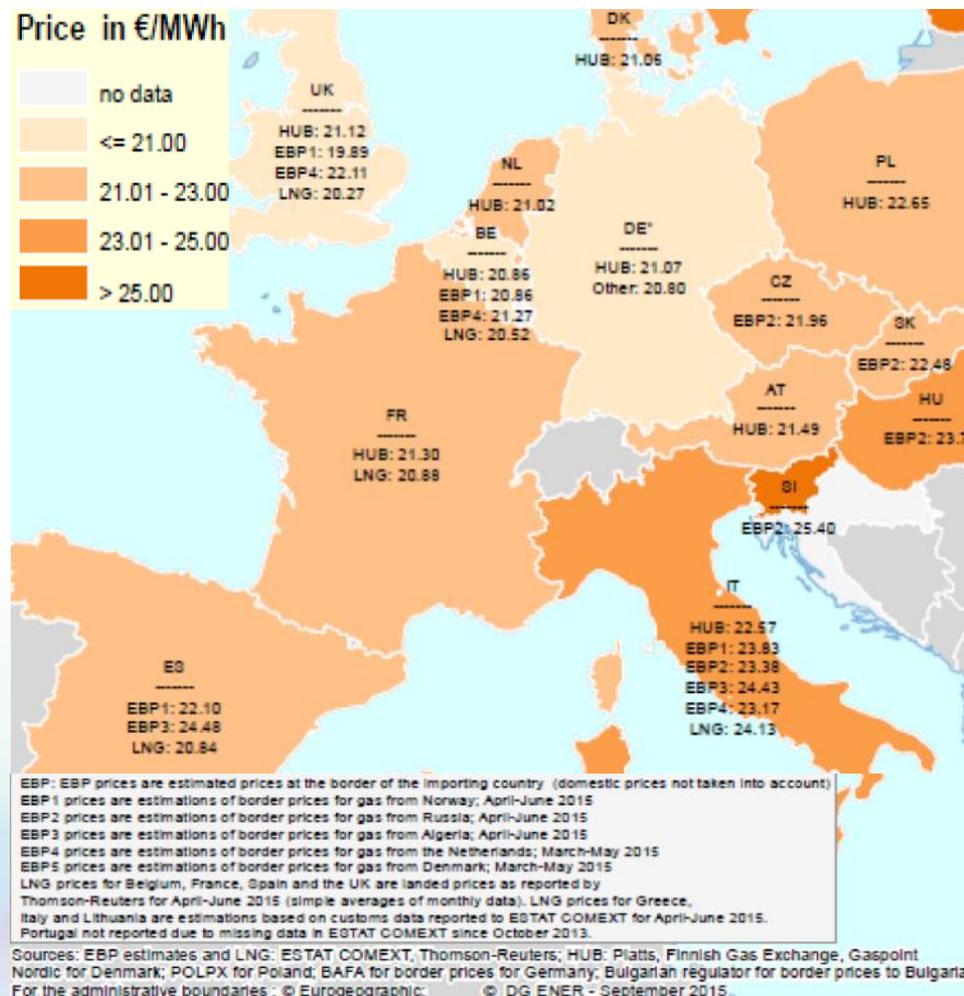
As “fronteiras” de preços na UE refletem limitações nas interligações

Preços convergentes GN/GNL
nos mercados mais líquidos
(Reino Unido Norte e Centro da Europa)
GNL com preço uniforme

Situação Ibérica

- Mix de GNL baixo face ao passado recente, embora com preços inferiores ao gás por tubo
- As “fronteiras” de preço refletem limitações de capacidade das interligações

Comparação de preços de entrada de GN na UE no Q2 de 2015



Mix GN/GNL uma questão de mercado?

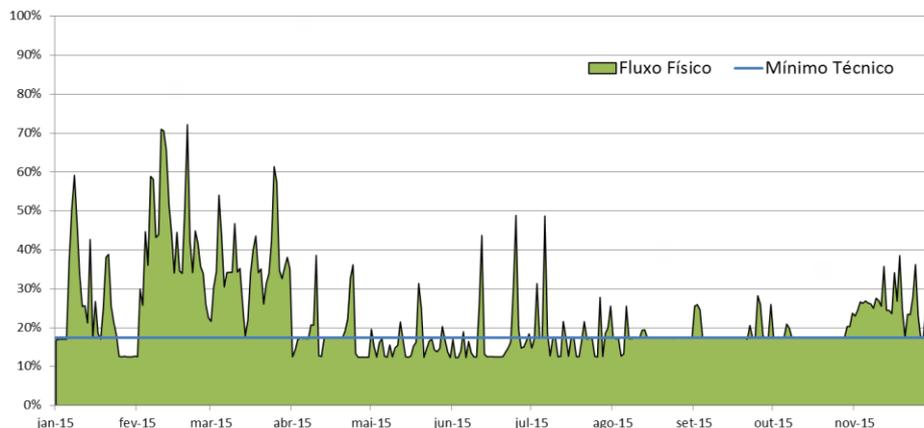
O SNGN – Um sistema sustentável

Conclusões

Utilização dos terminais GNL da Península Ibérica 2015

Embora com preço competitivo o GNL recupera mas lentamente

Emissão do TGNL

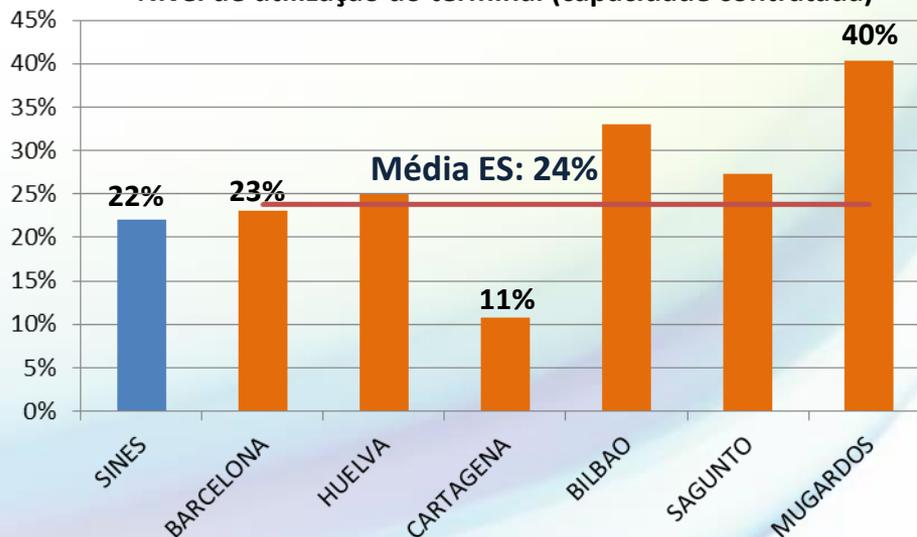


O GNL no mercado Ibérico

O terminal nacional tem uma capacidade de emissão contratada em linha com a média de Espanha

Taxa média de armazenagem no TGNL: 45%
Taxa máxima de armazenagem no TGNL: 96%

Nível de utilização do terminal (capacidade contratada)

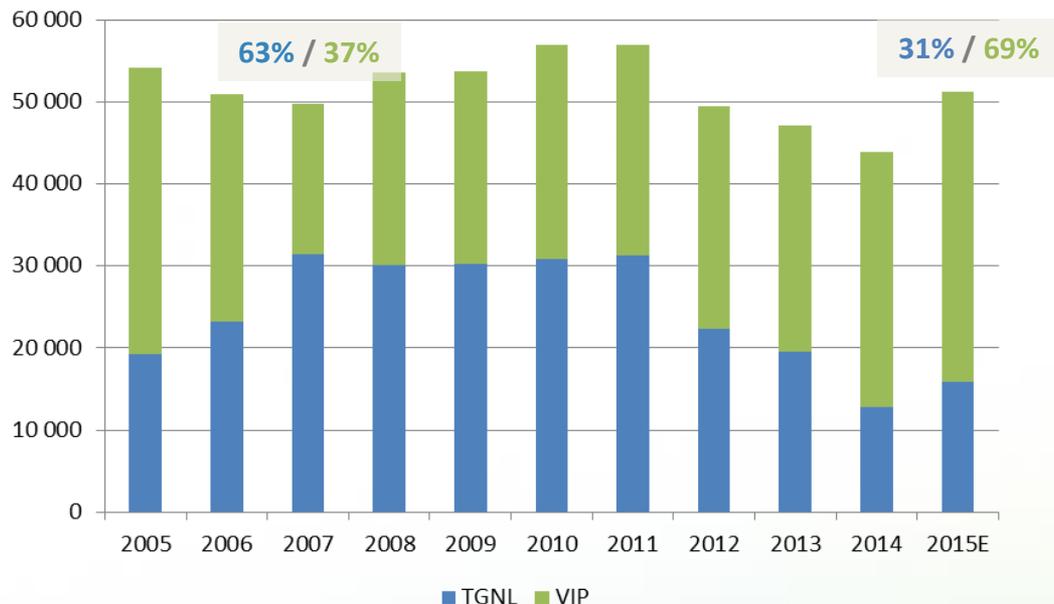


Nota: Valores até Out 2015

Fonte: REN e elaboração a partir dos "Boletines Estadísticos" mensais e do "Informe Sistema Gasista Español" da Enagás

Repartição de entradas na rede (TGNL vs VIP)

Aumento de consumo com resposta no VIP



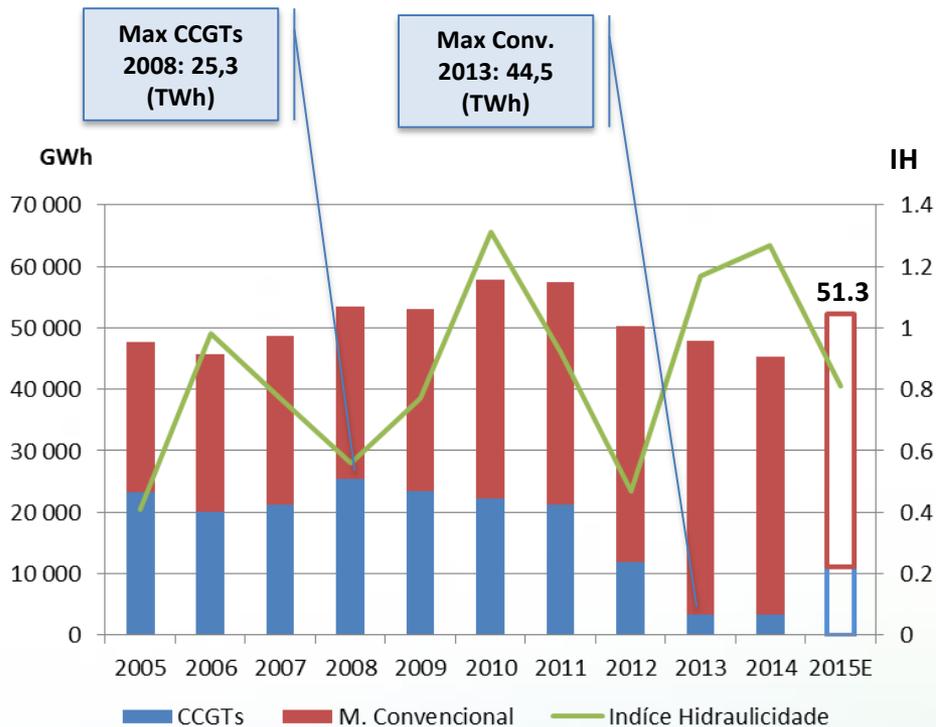
- Decisão do MIX de Aprovisionamento GN\GNL é externa ao sistema
- Função do mercado

As infraestruturas devem estar dimensionadas para responder às decisões e necessidades do aprovisionamento dos agentes

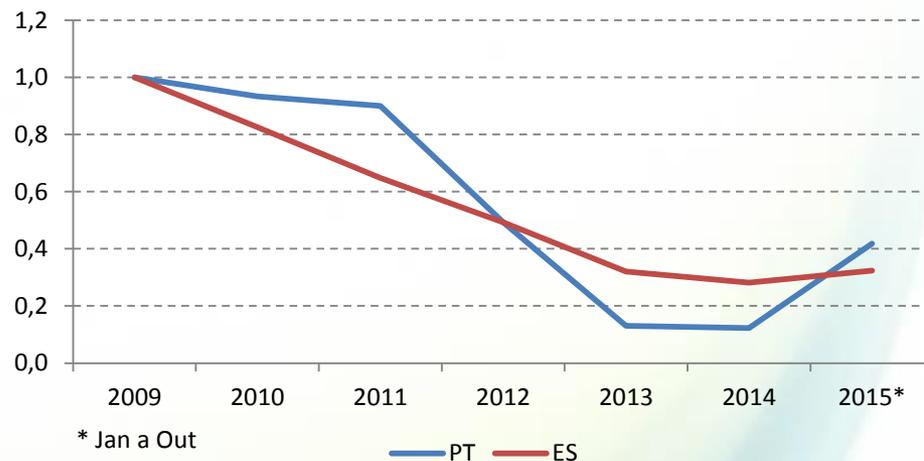
Consumo global aumenta com a produção elétrica em 2015

Hidraulicidade afeta utilização das CCGTs

Evolução da procura de GN (2005 – 2015)



Evolução da produção de CCGTs (2009=1)



Produção das CCGTs em PT recuperou mais que em ES

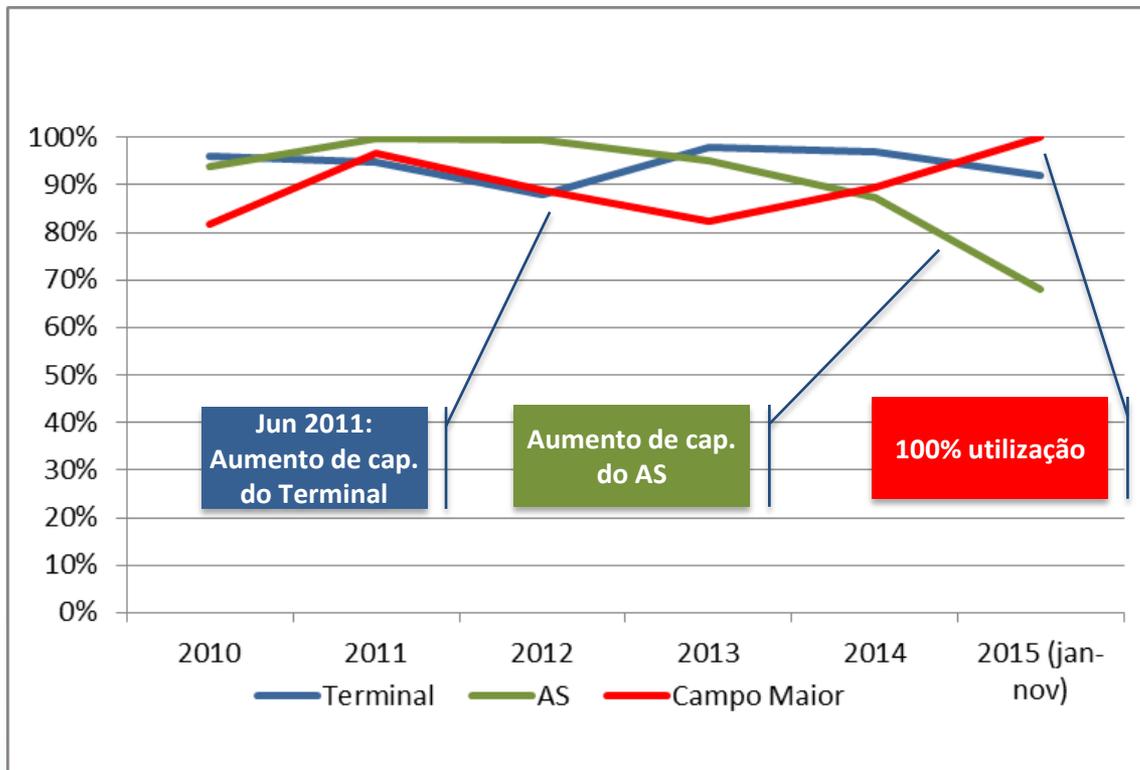
| Segmento de Mercado | Jan - Out 14 | | Jan - Out 15 | | Variação Homóloga |
|-------------------------------------|---------------|---------|---------------|---------|-------------------|
| | GWh | Fracção | GWh | Fracção | |
| Produção Eléctrica Ordinária | 2 314 | 6% | 8 847 | 20% | 282% |
| Mercado Convencional (*) | 34 827 | 94% | 34 445 | 80% | -1,1% |
| Total | 37 141 | - | 43 293 | - | 17% |

* Mercado convencional inclui cisternas

Máximo da utilização das infraestruturas AP

Entradas acima dos 80% desde 2010

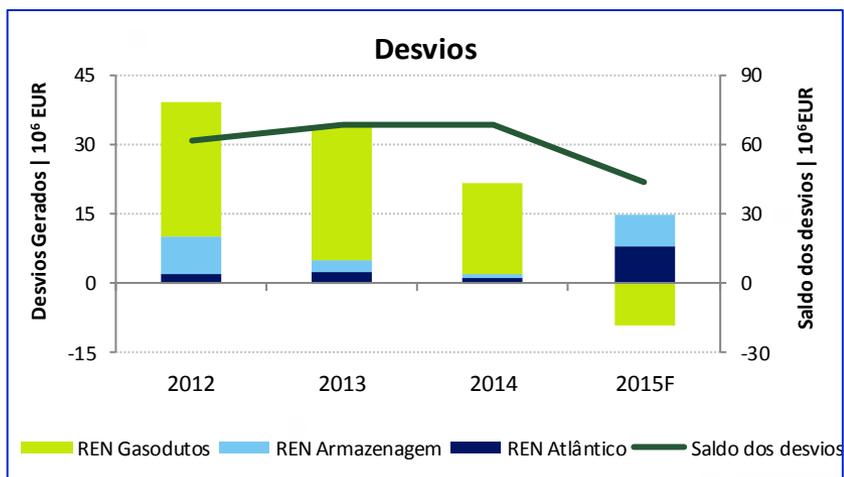
Evolução da utilização máxima¹ das infraestruturas AP



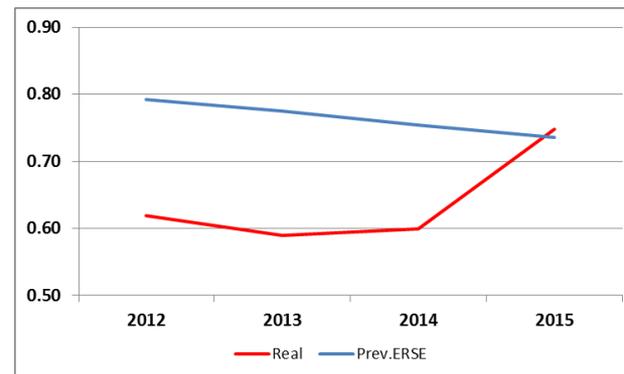
O armazenamento no terminal e a interligação por Campo Maior registam uma utilização máxima acima dos 80% nos últimos 6 anos

SNGN sustentável

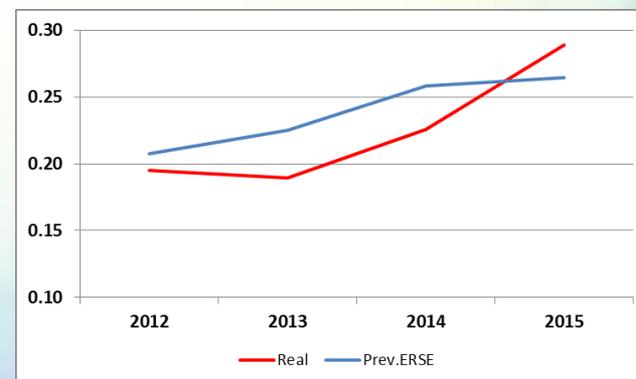
Convergência regulatória de estimativas reduz ajustamentos futuros



Relação faturação das saídas AP / proveitos na URT



Relação faturação das entradas AP / proveitos na URT



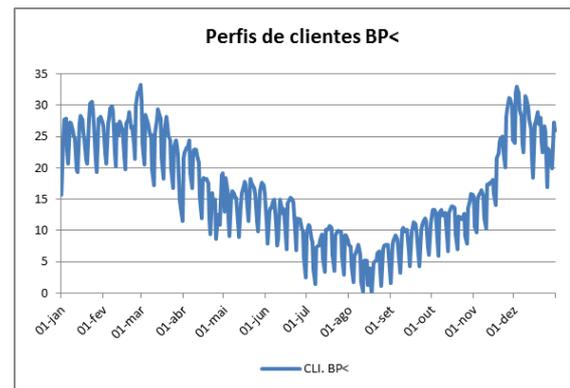
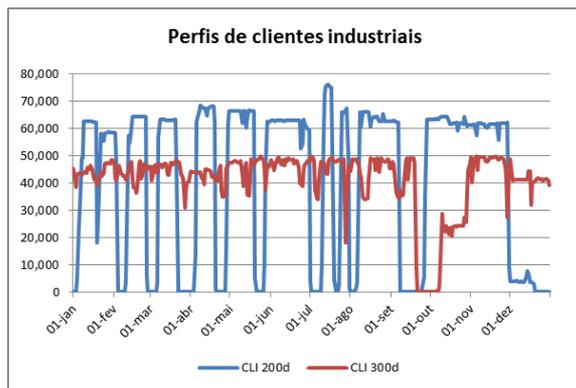
| Preço médio das infraestruturas Rede Transporte + Terminais | 2014-2015 |
|---|-----------|
| | €/MWh |
| Portugal | 2,91 |
| Espanha | 3,95 |

Sem desvios significativos, as infraestruturas AP são sustentáveis

CUSTO DE ACESSO ÀS REDES (AP, MP E BP<) – PT / ES

Base: Tarifas 2015-2016 (PT) e Tarifas 2015 (ES)

CUSTO DE ACESSO (+ ENTRADAS)



| Cliente | Tipologia | Consumo Anual (MWh) | Custo de Acesso PORTUGAL (€/MWh) | | Custo de Acesso ESPANHA (€/MWh) | | PT/ES (c/ UGS) | PT/ES (s/UGS II) |
|-------------------|-----------|---------------------|----------------------------------|-------|---------------------------------|-------|-----------------|------------------|
| | | | Entrada | Saída | Entrada | Saída | Entrada + Saída | |
| Tipologia PT / ES | Perfil | | Entrada | Saída | Entrada | Saída | Entrada + Saída | |
| AP / Escalão 2,6 | 300d | 750 000 | 0,66 | 2,42 | 0,43 | 2,24 | 1,15 | 0,98 |
| MP / Escalão 2,3 | 200d | 15 000 | 1,00 | 6,72 | 0,66 | 3,99 | 1,66 | 1,57 |
| | 300d | | 0,66 | 5,54 | 0,43 | 3,05 | 1,78 | 1,66 |
| BP< / Escalão 3,2 | Doméstico | 6 | 1,10 | 38,38 | 0,72 | 33,52 | 1,15 | 1,21 |

Custo do acesso é equivalente ao de Espanha para clientes AP

Agenda

Mix GN/GNL uma questão de mercado?

O SNGN – Um sistema sustentável

Conclusões

Conclusões para o SNGN

- *O SNGN respondeu ao aumento de consumo de 17% induzido pelo mercado de produção de eletricidade;*
- *O Mix GN/GNL depende unicamente das decisões de mercado dos agentes devendo o sistema viabilizar essa liberdade;*
- *A utilização do terminal de GNL está em linha com Espanha;*
- *A rede de gasodutos tem uma contratação próxima da saturação em Campo-Maior;*
- *Os custos médios das infraestruturas AP (Terminal e Rede) são mais baixos em Portugal;*
- *O nível tarifário atual permite preços competitivos no transporte AP.*